

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA

Larissa Silva Cordeiro

Cláudia Maria Pinho de Abreu Pecegueiro

**PESQUISA DISCENTE PESQUISADOR NA UFMA E DEMAIS IES
EM SÃO LUÍS-MA**

São Luís
2018

Informações do bolsista

Nome: Larissa Silva Cordeiro

Telefone: (98) 982781255

E-mail: larissacordeiro31.lc@gmail.com

Informações da Instituição/Departamento

Nome: Departamento de Biblioteconomia

Endereço: Av. dos Portugueses, 1966; Bacanga - CEP 65080-805; São Luís – MA;
Centro de Ciências Sociais

Telefone: 32728424

Informações do(a) professor(a) orientador(a)

Nome: Cláudia Maria Pinho de Abreu Pecegueiro

Telefone: (98) 981210929

E-mail: claudia.pecegueiro@ufma.br

RESUMO

A pesquisa científica faz parte do tripé que sustenta a universidade, através dela ocorrem às descobertas, os seus resultados engrandecem os centros de pesquisas, bem como, todos ganham com o trabalho dos pesquisadores. No entanto, muitos alunos desconhecem o mundo da pesquisa e as ferramentas necessárias para ingresso e continuidade neste meio. Pensando nesta temática é que surge o projeto discente pesquisador que pretendeu através dos seguintes módulos: Currículo Lattes; Projeto de Pesquisa; Citação e Referência; Artigo Científico; Estatística; Oratória/Apresentação de Trabalhos em Eventos Científicos, capacitar universitários da UFMA e demais IES de São Luís- MA para os desafios da pesquisa. O presente relato apresenta os resultados projeto de **Pesquisa Discente Pesquisador na UFMA e demais IES em São Luís-MA**, e mostram que a área de ciências sociais foi mais procurada por um total de 11 cursos, seguida das ciências da saúde com 9 cursos, das ciências humanas com 8 cursos e, por fim, as ciências exatas por 4 cursos, porém o número mais representativo de alunos foi da área de ciências humanas com 102 alunos e com menos representatividade as ciências exatas com 45 alunos. Conclui que a necessidade de projetos que levem os discentes à pesquisa deverá ter continuidade, uma vez que nas IES esta demanda se repete a cada entrada de novos alunos.

Palavras-chaves: Universidade. Comunicação Científica. Pesquisa Científica.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
2	JUSTIFICATIVA.....	7
3	OBJETIVOS.....	8
3.1	Geral	8
3.2	Específicos	8
4	METODOLOGIA	9
5	RESULTADOS.....	12
6	CONCLUSÕES	21
	REFERÊNCIAS.....	22

1 INTRODUÇÃO

Ensino, pesquisa e extensão constituem o tripé da Universidade, tendo estes três eixos grande importância para toda a comunidade acadêmica, pois complementam a formação do aluno no sentido de estudar, investigar e comunicar os conhecimentos aprendidos no percurso universitário.

Muitos se questionam acerca da importância da pesquisa na vida acadêmica, de como esta pode possibilitar a construção, no aluno, de uma visão mais contextualizada de mundo, permitindo assim uma leitura mais real e concreta de todos os fenômenos que o cercam. A pesquisa científica tem por objetivo contribuir com a evolução dos saberes humanos em todos os setores, sendo sistematicamente planejada e executada através de rigorosos critérios de processamento das informações. Neste contexto, as universidades, através dos trabalhos de graduação podem produzir ciência, ou dela derivar, ou acompanhar seu modelo de tratamento.

Parte-se, portanto, do pressuposto de que a Universidade deve oferecer ao aluno os conteúdos teórico-práticos necessários à sua formação profissional e intelectual, cabendo-lhe não só reter esses conteúdos, mas também produzir conhecimento, de maneira responsável e competente, para que, dessa forma, possa entrar no complexo cenário do mundo contemporâneo.

Neste sentido, a busca pela instrumentalização de pesquisadores no ensino superior tem relevância tanto científica quanto social, pois visa contribuir para a produção de material científico, a fim de fomentar mais pesquisas, bem como conscientizar os estudantes para a importância do papel da formação científica tanto para a sociedade quanto para o crescimento profissional e pessoal de cada um, além de ser um riquíssimo instrumento para a consolidação do conhecimento adquirido na academia.

Além dos fatores acima expostos, a falta de conhecimento sobre metodologia de pesquisa pelos discentes também é um aspecto importante a ser elencado. Muitos discentes ao entrarem nas Instituições de Ensino Superior (IES) desconhecem os caminhos do aprendizado através da pesquisa, não se interessam em participar de grupos de estudo/pesquisa que fomentam a importância da investigação pela comunidade acadêmica através de projetos de pesquisa.

Muitos alunos não compreendem a importância da pesquisa e como esta pode mudar a realidade da instituição e do seu entorno, pois os grupos de pesquisa e seus

respectivos projetos são responsáveis por captar recursos para incentivar os estudos, criar espaços e adquirir equipamentos que serão integrados a universidade para geração de conhecimento às futuras gerações. Além disto, quanto maior o número de trabalhos publicados e de patentes registradas, maior também será o reconhecimento da IES no Brasil e no mundo. Portanto, todos ganham com a pesquisa.

Pensando nesta problemática o Projeto de Pesquisa Discente Pesquisador que através de uma formação semipresencial pretendeu dotar a comunidade acadêmica interna e externa à Universidade Federal do Maranhão (UFMA) com informações sobre pesquisa de forma a prepará-los para os desafios da produção científica.

2 JUSTIFICATIVA

A Universidade está ligada a cultura, ciência, ensino superior e pesquisa com autonomia etc. Tem, entre outros, o objetivo de formar profissionais em diferentes áreas aplicadas; formar cidadãos pelo estímulo a tomada de decisão e ainda, formar pesquisadores mediante a disponibilização de métodos e conteúdo. Estes objetivos visam complementar a formação do aluno no sentido de estudar, investigar e comunicar os conhecimentos aprendidos no percurso universitário.

No entanto, observa-se que o eixo pesquisa precisa ser melhor desenvolvido nas IES. Isto ocorre talvez pelos seguintes fatores: acúmulo de matérias a serem lecionadas pelos docentes, falta de infra-estrutura para as pesquisas, falta de incentivos e recursos financeiros, falta de motivação, falta de referências, entre outros. Além dos fatores acima expostos, o desconhecimento sobre metodologias de pesquisa também é um aspecto importante a ser elencado.

A universidade como lócus do saber deverá ser um ambiente para o estudo, mas também para a produção de novos saberes. No entanto, para que as pesquisas sejam realizadas além de vontade e infraestrutura é necessário conhecer os caminhos corretos para a realização de pesquisas que possam ter importância e que proporcionem aos envolvidos o aumento da divulgação das descobertas locais.

Essa pesquisa se justifica quando se tem a consciência de que “[...] a pesquisa científica tem por objetivo contribuir com a evolução dos saberes humanos em todos os setores, sendo sistematicamente planejada e executada através de rigorosos critérios de processamento das informações” (CAMPOS, 2009, p. 2). Assim, nessa perspectiva acredita-se que cada profissional, deve ser um agente estimulador de mudanças que transforma e se transforma nesse processo (RAUSCH, 2008).

Portanto tem-se como princípio que é fundamental que os docentes criem mecanismos para fomentar e formar alunos capazes de pesquisar e produzir conhecimento nas universidades maranhenses.

3 OBJETIVOS

3.1 Geral

Capacitar os alunos de graduação da Universidade Federal do Maranhão e de demais Instituições de Ensino Superior do Estado do Maranhão a ingressar no mundo da pesquisa como forma de criar, inovar, imaginar, questionar encontrar soluções e tomar decisões com autonomia.

3.2 Específicos

- Verificar os conhecimentos prévios acerca dos aspectos relacionados à pesquisa e iniciação científica;
- Dotar os alunos de graduação da Universidade Federal do Maranhão e de demais Instituições de Ensino Superior do Estado do Maranhão de conhecimentos acerca da pesquisa e dos processos inerentes a vida do pesquisador;
- Analisar comportamento informacional dos alunos do Projeto de Pesquisa Discente Pesquisador no desenvolvimento de suas pesquisas, considerando o uso das fontes, suportes, bibliotecas.

4 METODOLOGIA

O projeto visa capacitar o máximo de alunos (entre alunos da UFMA e comunidade externa), por semestre – ano. A exigência para a participação no curso foi apenas o comprovante de matrícula em qualquer curso de graduação.

Para os alunos da UFMA a preferência foi dada aos alunos dos programas estudantis tais como: Programa Ciências sem Fronteira; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC); Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid); Jovens Talentos; Programa de Educação Tutorial (PET). Estes programas visam apoiar os alunos através de bolsas de pesquisa ou de estágio a fim de que coloquem em prática os conhecimentos aprendidos na graduação.

O curso foi dividido em 6 (seis) módulos semipresenciais com 3 horas aula e mais 7 horas de atividades domiciliares perfazendo 60 horas de formação. Os módulos ministrados foram:

Módulo 1: Currículo lattes – O CNPQ disponibiliza uma plataforma de currículos que se constitui hoje numa importante ferramenta de visualização de dados curriculares de diversos pesquisadores no Brasil. Este currículo tem sido uma exigência em diversos processos seletivos de especializações, mestrados e doutorados, e ainda nos processos de candidaturas a bolsas de estudo e intercâmbio por várias instituições. No entanto, muitos alunos ainda desconhecem este importante currículo, bem como, não sabem como preenchê-lo de forma correta. Por isso o primeiro módulo, desenvolveu-se uma apresentação do ambiente e a forma adequada do seu preenchimento, bem como a importância da sua constante atualização.

Módulo 2: Projeto de Pesquisa – O projeto nada mais é do que uma forma estruturada de apresentar as instituições e órgãos de fomento o que se pretende fazer e investigar, no entanto, muitos alunos desconhecem sua estrutura e só se preocupam em construí-lo quando encontram-se em vias de conclusão de curso. No entanto, a escrita do projeto é fundamental para a seleção em programas de pós-graduação, em seleções de bolsas de estudos e nos períodos que antecedem a conclusão de cursos de graduação e pós-graduação.

Módulo 3 – Citações e Referências – Aprender a citar e fazer as referências corretas em pesquisas e trabalhos acadêmicos é extremamente relevante, uma vez que, reconhecer a produção acadêmica existente, além de um comportamento ético é também uma maneira de enriquecer os trabalhos, pois quantos mais visões e

conceitos abordados mais rico e diversificado torna-se o estudo. Portanto aprender os itens que devem ser observados, bem como a maneira correta para não cometer plágios torna-se fundamental aos alunos que pretendem se enveredar pelos caminhos da investigação.

Módulo 4 – Artigo Científico – A divulgação científica é feita na maioria dos casos através de artigos que são apresentados em congressos ou mesmo publicados em atas, revistas ou livros específicos de cada área do conhecimento. No entanto, para que o aluno possa iniciar este processo ele precisa de ferramentas e elementos que permitam esta construção, ou seja, conhecer a estrutura de um artigo científico, suas partes fundamentais e os aspectos que devem ser valorizados, bem como, as metodologias e tipos de artigos.

Módulo 5 – Estatística – Ao fazer pesquisa a coleta/geração de dados é constante, ou seja, os investigadores utilizam-se de instrumentos (questionários, entrevistas e fichas) para cumprir esta etapa. No entanto, são necessários conhecimentos de estatística para realizar a tabulação e percepção mais clara sob os dados coletados. Para isto foi elaborado este módulo de forma a dotar o aluno com conhecimentos necessários a realização de cálculos básicos da estatística que são importantes para que o aluno possa chegar mais rapidamente às conclusões dos dados obtidos.

Módulo 6 – Oratória/ Apresentação de Trabalho em Eventos Científicos – Os eventos científicos constituem-se numa excelente oportunidade para que os alunos tenham a oportunidade de conhecer, conversar e estar perto de autores, investigadores e outros pares do mundo da pesquisa, além disto, é um excelente espaço para divulgar suas pesquisas concluídas ou em andamento. Portanto saber como se preparar para um evento, assim como conhecer os tipos de apresentações possíveis e até mesmo como aproveitar as oportunidades deste tipo de evento torna-se uma mais valia na vida do acadêmico. Saber se comunicar de forma clara e informativa é fundamental para sobreviver nos dias de hoje, muitos alunos temem qualquer tipo de exposição oral, alguns por medo, outros por receio em relação aos erros cometido. No entanto, assim como os demais comportamentos, a oratória pode ser aperfeiçoada. Na medida em que o indivíduo descobre as suas falhas é possível treinar e conhecer técnicas específicas que melhoram a comunicação. Portanto estes conhecimentos também se tornam fundamentais para a formação do aluno pesquisador.

Quanto ao objetivo da análise, que foi mapear o comportamento informacional dos alunos participantes do projeto, foi aplicado um questionário à eles por meio do *Google Forms*, onde se procurou caracterizar o perfil destes alunos, a partir da idade deles, pontuar quais os suportes e fontes de informação utilizados por esses discentes em suas pesquisas e se os mesmos faziam uso da biblioteca das suas respectivas instituições de ensino como um amparo às suas atividades acadêmicas.

O *Google Forms*, que faz parte de um pacote de ferramentas fornecidos gratuitamente pela empresa multinacional *Google*. Esse pacote funciona mediante a elaboração de formulários online, que podem ser compartilhados a partir da geração de um link. Esse compartilhamento pode ocorrer de diversas formas, como por e-mail e pelas redes sociais. O link originado pela criação do formulário desta pesquisa foi compartilhado com os respondentes via rede social *WhatsApp*, pois foi uma maneira rápida e eficaz de coletar os dados da pesquisa.

Quanto as atividades desenvolvidas pela bolsista, foram divididas em dois aspectos. O primeiro, relacionado as atividades acadêmicas, que se constituíram em:

- Levantamento material bibliográfico sobre a temática pesquisa;
- Leitura e análise dos textos sobre o tema da pesquisa;
- Organização e sistematização dos dados pesquisado;
- Elaboração de relatórios parciais;
- Redação de trabalhos para apresentação em eventos científicos.

O segundo aspecto, são referentes as atividades específicas para operacionalização dos módulos, são elas:

- Elaboração de fichas de frequências;
- Alimentação/Atualização da página Discente Pesquisador
 - <https://doity.com.br/projeto-formacao-discente-pesquisador>
- Alimentação/Atualização das redes sociais do projeto, *Facebook e Instagram*
 - <https://www.facebook.com/Discente-Pesquisador-147427872527910/>
 - <https://www.instagram.com/discentepesquisador/>
- Digitação de declarações e certificados dos alunos concludentes.

5 RESULTADOS

Ao todo o projeto obteve 330 inscritos, dentre eles estavam alunos de graduação e pós-graduação da UFMA e demais Instituições de Ensino Superior de São Luís – MA. Os alunos de nível de graduação totalizaram 310 inscritos, sendo 200 alunos da UFMA e 110 alunos das demais IES, enquanto os alunos de nível de pós-graduação foram 20 inscritos.

Os alunos participantes do projeto eram oriundos diversas áreas do conhecimento, dentre elas se encontram os cursos de: Farmácia; Educação Física; Enfermagem; Medicina; Nutrição; Biblioteconomia; Ciências Econômicas; Psicologia; Oceanografia; Direito; Pedagogia; Ciências Sociais; Física; Turismo; Letras; Engenharia; Ciência da Computação; Administração; Geografia; Ciências Imobiliárias; Serviço Social; Comunicação Social; Arquitetura e Urbanismo; Artes Visuais; Biomedicina; Ciências Biológicas; Odontologia; Hotelaria; Design; História; Filosofia; Música.

Quadro 1 – Quantidade de alunos por curso de graduação

CURSOS DE GRADUAÇÃO	NÚMERO DE ALUNOS
Farmácia	24
Educação Física	16
Enfermagem	9
Medicina	8
Nutrição	32
Biblioteconomia	27
Ciências Econômicas	2
Psicologia	8
Oceanografia	9
Direito	18
Pedagogia	13
Ciências Sociais	24
Física	22
Turismo	2
Letras	13
Engenharia	11
Ciência da Computação	1
Administração	1
Geografia	24
Ciências Imobiliárias	3
Serviço Social	8
Comunicação Social	8
Arquitetura e Urbanismo	2
Artes Visuais	1
Biomedicina	11
Ciências Biológicas	2
Odontologia	1
Hotelaria	1
Design	3
História	17

Música	1
--------	---

Fonte: As autoras.

Quadro 2 – Quantidade de alunos por curso de pós-graduação

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	NÚMERO DE ALUNOS
Gestão de Ensino da Educação Básica	6
Mestrado em Ciências Empresariais	1
Mestrado em Ciências da Saúde	5
Mestrado em Filosofia	2
Doutora em Engenharia Elétrica	1
Mestrado em Oceanografia	3
Mestrado em Direito	1
Especialização em Docência do Ensino Superior	1

Fonte: As autoras.

Percebeu-se que a representatividade de inscritos por área do conhecimento se deu em sua maioria no campo das ciências sociais com um total de 11 cursos representando-a, seguido de 9 cursos da área das ciências biológicas e da saúde, enquanto o campo de ciências humanas atingiu a representatividade de 8 cursos, já área das ciências exatas e tecnológica foi representada por apenas 4 cursos. Porém o campo que mais obteve representatividade com relação ao número de alunos foi a área de ciências humanas com 102 alunos.

Quadro 3 – Total de cursos e alunos por área do conhecimento

ÁREA DO CONHECIMENTO	TOTAL DE CURSOS	TOTAL DE ALUNOS
Ciência sociais	11	93
Ciências biológicas e da saúde	9	90
Ciência humanas	8	102
Ciências exatas e tecnológica	4	45

Fonte: As autoras.

O projeto iniciou-se com a aula inaugural presencial ocorrida no dia 24 de novembro de 2017 no auditório central do Centro Pedagógico Paulo Freire na UFMA, contou com a presença da Professora Doutora **Sanny Rodrigues** como palestrante, cujo tema foi 'O Comportamento do Aluno na Educação à Distância'.

Imagem 1 – Professora palestrante



Fonte: As autoras.

Imagem 2 – Registro da aula inaugural



Fonte: As autoras.

O primeiro módulo – Currículo Lattes – efetivou-se à distância por meio de videoaula, disponibilizada pela plataforma *YouTube*, lançado no mesmo dia da aula inaugural, teve como atividade requerida aos alunos a criação, ou, a atualização do Currículo Lattes deles.

O segundo módulo - Projeto de Pesquisa – sucedeu-se de maneira presencial, a aula foi realizada no dia 12 de dezembro de 2017 no auditório da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PPGI) da UFMA, em três turnos: matutino, vespertino e noturno. O professor Doutor **João Batista Bottentuit Junior** ministrou a aula referente ao segundo módulo. Como atividade foi demandado que os alunos produzissem um projeto de pesquisa com a temática à critério deles.

Imagem 3 – Registro da aula presencial do segundo módulo turno matutino



Fonte: As autoras.

Imagem 4 – Registro da aula presencial do segundo módulo turno vespertino



Fonte: As autoras.

Imagem 5 – Registro da aula presencial do segundo módulo turno noturno



Fonte: As autoras.

O terceiro módulo – Citação e Referência – também realizado na modalidade presencial em três turnos (matutino, vespertino e noturno), ocorreu no dia 4 de janeiro de 2018 no auditório setorial do Centro de Ciências Humanas da UFMA. A Professora Doutora **Georgete Lopes Freitas** lecionou a aula deste módulo.

Imagem 6 – Registro da aula presencial do terceiro módulo turno matutino



Fonte: As autoras.

Imagem 7 – Registro da aula presencial do terceiro módulo turno vespertino



Fonte: As autoras.

O quarto módulo – Artigo Científico – ocorreu na modalidade presencial no auditório setorial do Centro de Ciências Humanas da UFMA no dia 15 de março de 2018, as aulas sucederam-se em três turnos (matutino, vespertino e noturno), tendo como ministrante a Professora Doutora **Cláudia Maria Pinho de Abreu Pecegueiro**, também coordenadora do projeto.

Imagem 8 – Registro da aula presencial do quarto módulo turno matutino



Fonte: As autoras.

Imagem 9 – Registro da aula presencial do quarto módulo turno vespertino



Fonte: As autoras.

Imagem 10 – Registro da aula presencial do quarto módulo turno noturno



Fonte: As autoras.

O quinto módulo – Estatística – e o sexto módulo – Oratória e Apresentação de Trabalhos em Eventos Científicos – ocorreram na modalidade à distância, ambos mediante a videoaulas disponibilizadas pelo *YouTube*. O quinto módulo foi ministrado pelo professor **João Batista Bottentuit Junior** e o sexto pela professora **Cláudia Maria Pinho de Abreu Pecegueiro**. Como trabalho de conclusão de curso foi

solicitado aos alunos um artigo científico oriundo do projeto de pesquisa produzido por eles no segundo módulo – Projeto de Pesquisa.

Ao fim do projeto foram certificados 124 alunos, sendo que estes cumpriram com a carga horária mínima presencial e entregaram todas as atividades solicitadas, ou seja, os discentes concludentes do projeto receberam uma certificação de 60 horas aula no encerramento do projeto que aconteceu à distância, os certificados foram encaminhados para os e-mails deles.

Imagem 11 – Modelo do certificado



Fonte: As autoras.

No que diz respeito ao perfil dos alunos, os resultados demonstraram que os alunos pertencem, em sua maioria, pertencem à faixa etária de 18 a 30 anos, que corresponde a 65% dos discentes, enquanto 33% estão entre os 31 e 50 anos, e os 2% restante se encontra na faixa etária dos 51 a 70 anos.

No que se refere ao comportamento informacional dos discentes, observou-se quais as fontes e suportes de informação utilizados pelos alunos em suas pesquisas. Os livros e a internet são as principais fontes de informação utilizadas por eles, quanto aos suportes os mais usados são o computador e o celular.

No tocante do livro ser fonte de informação mais utilizada pelos discentes, isso pode acontecer devido ao fato do próprio ser considerado uma fonte formal, para publicações de comunicação formal e possuir uma ampla divulgação, além de ser também uma das fontes mais utilizadas na ciência (CAMPELLO; CENDÓN; KREMER,

2000). No que diz respeito à internet, a outra fonte mais utilizada, é uma fonte que integra outras fontes de informação, então seu uso proporciona a “[...] facilidade de acesso e pelo acesso em tempo real, imediato, que faz que o usuário da fonte ganhe tempo e obtenha uma resposta imediata à sua necessidade ou questão de informação” (TOMAÉL, 2008, p. 7), desse modo, a internet pode ser considerada pelos alunos uma fonte de informação valorosa, por possuir uma gama de materiais disponíveis e pela facilidade de acesso.

A partir dos resultados, viu-se que os suportes de informação mais utilizados são o computador e o celular, o primeiro é uma ferramenta muito usada no meio científico como suporte para redigir trabalhos e produzir pesquisas, pois comporta diversos softwares e aplicativos, entre eles, os mais consumidos são os de criação/edição/exibição de textos, planilhas, apresentação, diagramação entre outros, além de permitir o acesso à internet. Já o celular, que também armazena variados aplicativos, assim como possibilita o acesso à internet, porém seu principal diferencial é mobilidade, pelo fato de ser caracterizado como um dispositivo móvel, ou seja, suas funcionalidades podem ser utilizadas em qualquer lugar, tornando-se um suporte informacional muito usado na atualidade, inclusive no campo acadêmico.

Em relação à frequência dos discentes participantes do projeto na Biblioteca de sua instituição de ensino, revelou-se que a maioria vai frequentemente (45%), seguido de 27% dos alunos que sempre vão à Biblioteca, 24% raramente e 4% nunca vão à biblioteca.

Constatou-se que os discentes, em sua maioria, vão frequentemente à biblioteca de suas respectivas instituições, isso pode ocorrer, uma vez que esta oportuniza o acesso e uso de inúmeros materiais, produtos, serviços e “[...] podem ser excelentes fontes de informação, pois produzem um grande volume de documentos técnicos em suas especialidades” (CAMPELLO; CENDÓN; KREMER, 2000, p. 37), isto é, a biblioteca universitária deve apoiar o desenvolvimento das pesquisas dos seus usuários, além de ser um suporte fundamental na vida acadêmicas deles.

6 CONCLUSÕES

A pesquisa científica ainda é difícil para muitos alunos no ensino superior, pois falta o acesso a uma bibliografia mais abrangente, bem como tempo para dedicar-se à pesquisa, ausência de locais de pesquisa dentro da universidade/faculdade, de infraestrutura. Tais fatores têm prejudicado sobremaneira a produção científica, bem perceptível nos trabalhos de conclusão de curso, que, em muitos casos, acaba sendo o único contato do aluno com a pesquisa, já que esta carência é refletida, também na dificuldade de acesso a cursos de pós-graduação (OLIVEIRA, 2016).

Essa situação é muito bem compreendida por quem já passou pela graduação, uma vez que, em qualquer modalidade, as dificuldades vivenciadas são praticamente as mesmas: desconhecimento acerca das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT); embasamento teórico fragilizado; indisponibilidade de tempo do professor-orientador; dificuldade de acesso à bibliografia atualizada; e a falta de disponibilidade de tempo do aluno para desenvolver pesquisa.

A necessidade de projetos que levem os discentes à pesquisa deverá ter continuidade, uma vez que nas IES esta demanda se repete a cada entrada de novos alunos. Espera-se, dessa forma, que os resultados aqui alcançados contribuam para tomada de decisões que venham agregar continuidade do desenvolvimento científico a partir das pesquisas produzidas pelos docentes e discentes que formam as IES.

REFERÊNCIAS

- ALARCÃO, I. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. São Paulo: Cortez, 2003.
- CAMPELLO, B. S.; CENDÓN, B. V.; KREMER, J. M. **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000. 319 p.
- CAMPOS, F. G. G.; SANTOS, R. F.; SANTOS, F. C. P. e. A importância da pesquisa científica na formação profissional dos alunos do curso de Educação Física do UnilesteMG. *Movimentum. Revista Digital de Educação Física*, v. 4, p. 4, 2009.
- OLIGURSKI, E. M.; PACHANE, G. A possibilidade de incorporar a pesquisa na prática cotidiana do professor do ensino fundamental. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v. 26, n. 2, p. 249-275, ago. 2010.
- OLIVEIRA, L. C. **Esquina da pesquisa**: uma proposta de educar pela pesquisa os alunos dos cursos de licenciatura na modalidade EaD da UFMA. 2016. Dissertação (Mestrado em Cultura e Sociedade) - Universidade Federal do Maranhão, 2016.
- RAUSCH, R. B. Formação do professor reflexivo-pesquisador por meio do estágio na Pedagogia. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 8., 2008. **Anais...** Curitiba: PUCPR, 2008.
- TOMAÉL, Maria Inês. **Fontes de informação na Internet**. Londrina: Eduel, 2008.